

**DEFINE CRITÉRIOS PARA  
COBRANÇA DA TAXA DE  
ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE VILA  
VALÉRIO, do Estado do Espírito Santo:**  
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e  
eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** - Definir que estão sujeitos à taxa mensal de Iluminação Pública todos os imóveis das localidades de Araribóia, São Jorge da Barra Seca, Jurama e Pintada, pertencentes ao Município, contendo ou não edificação.

**Art. 2º.** - Nas edificações de uso coletivo, a Taxa de Iluminação Pública será devida pelas unidades que a constituírem, individualmente.

**Art. 3º.** - Estão isentos do pagamento da Taxa de Iluminação Pública os imóveis ocupados por órgão dos governos federal, estadual e municipal, autarquias, empresas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, templos de qualquer culto, partidos políticos e instituições destinadas à educação, cultura e assistência social.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Ficam ainda isentos do pagamento da Taxa de Iluminação Pública os imóveis situados em zona rural, não servidos por Iluminação Pública.

**Art. 4º.** - A base de cálculo da Taxa de Iluminação Pública é a tarifa de fornecimento de energia elétrica para este serviço, expressa em megawatt-hora (MWh), definida pelo Governo Federal e vigente no mês da efetiva cobrança.

§ 1º - A sua aplicação se fará de acordo com a classificação da unidade consumidora, pela concessionária de serviços públicos de energia elétrica, obedecendo os seguintes valores percentuais:

**a) Classe Residencial - Grupo “B” (Baixa Tensão)**

- Até 30 kWh/mês: **1,04%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 31 a 50 kWh/mês: **1,13%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 51 a 70 kWh/mês: **3,25%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 71 a 100 kWh/mês: **5,01%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 101 a 150 kWh/mês: **7,17%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 151 a 200 kWh/mês: **10,51%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 201 a 300 kWh/mês: **12,87%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 301 a 400 kWh/mês: **17,67%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 401 a 500 kWh/mês: **20,43%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- Acima de 500 kWh/mês: **24,12%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;

**b) Classe Comercial, Serviços e Industrial - Grupo “B” (Baixa Tensão)**

- Até 30 kWh/mês: **4,52%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 31 a 50 kWh/mês: **5,28%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 51 a 70 kWh/mês: **8,66%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 71 a 100 kWh/mês: **10,51%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 101 a 150 kWh/mês: **12,87%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 151 a 200 kWh/mês: **17,32%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 201 a 300 kWh/mês: **20,43%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 301 a 400 kWh/mês: **25,27%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 401 a 500 kWh/mês: **30,14%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- Acima de 500 kWh/mês: **36,99%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;

**c) Classe residencial - Grupo “A” (Alta Tensão)**

- Até 1.000 kWh/mês: **26,69%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 1.001 a 5.000 kWh/mês: **50,18%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- Acima de 5.000 kWh/mês: **74,73%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;

**d) Classe Comercial, Serviços e Industrial - Grupo "A" (Alta Tensão)**

- Até 1.000 kWh/mês: **74,73%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- De 1.001 a 5.000 kWh/mês: **99,28%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh;
- Acima de 5.000 kWh/mês: **199,63%** da tarifa de fornecimento de IP expressa em MWh.

§ 2º - Os imóveis sem edificações estarão sujeitos, anualmente, à taxa de Iluminação Pública no valor correspondente a 120% (cento e vinte por cento) da tarifa de fornecimento de Iluminação pública, que poderá ser paga por antecipação.

§ 3º - Ocorrendo a hipótese do Parágrafo anterior, a Prefeitura providenciará a cobrança e levará a crédito da conta vinculada, a que se refere o Art. 6.º, as importâncias arrecadadas, informando à ESCELSA o crédito efetuado.

**Art. 5.º** - A cobrança da Taxa de Iluminação Pública dos imóveis ligados à rede de distribuição de energia elétrica, será feita pela Prefeitura Municipal, por intermédio da Concessionária de serviços públicos de energia elétrica, ficando o Prefeito municipal autorizado a assinar convênio para esse fim.

**Art. 6.º** - Dentre outras condições, o convênio estabelecerá a obrigatoriedade de a empresa concessionária contabilizar e recolher, mensalmente, o produto da arrecadação da Taxa de Iluminação Pública, em conta vinculada a um estabelecimento bancário indicado pela Prefeitura, fornecendo esta, até o final do mês seguinte, o demonstrativo desta arrecadação.

**Art. 7.º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 8.º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

Gabinete do Prefeito Municipal de Vila Valério, do estado do Espírito Santo, em 13 de novembro de 1997.

**LUIZMAR MIELKE**  
Prefeito Municipal

REGISTRADA E PUBLICADA NESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, NA DATA SUPRA.

**SANDRA MARA DE SOUZA DE MARTINS**  
Secretária Municipal de Administração e Finanças